

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8500  
Para outras localidades... 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## Mais um Ano...

**M**AIS um ano que findou, mais outro que entra na vida deste modesto, mas bem intencionado semanário, que há dezasseis anos se publica, tendo por lema, além da trilogia «Deus, Pátria e Família», sob cuja égide se tem feito o que há de melhor em Portugal, estoutra, que não figura no cabeçalho do jornal, mas que está sempre presente na mente de todos os colaboradores, quando pegam na pena para escrever o artigo de fundo, o cultural ou o doutrinário, ou até mesmo a simples notícia ou local: Portugal, Algarve e Tavira.

Indo do geral para o particular, somos, dentro de Portugal, pelo Algarve, berço de heróis e artistas, embalado pelas ondas atlânticas; e, dentro do Algarve, por Tavira, a histórica e ainda hoje romântica Balsa dos romanos, discreta, mas laboriosa, pacata, mas pitoresca, com a sua gente humilde, mas honrada, ora a trabalhar nas lides do mar, ora curvado sobre a terra e desenterrar dela, com ardor e perseverança, o pão de cada dia. Dentro de Tavira—proclamamo-lo bem alto—, somos pelo seu bom nome e pelo seu progresso.

Continuaremos como até aqui, esforçando-nos por conseguir «mais e melhor», como escrevemos precisamente há um ano neste mesmo lugar. Necessário se torna, todavia, que o nosso esforço, por vezes ingente para fazer frente às dificuldades inerentes à manutenção dum jornal sem subsídios e vivendo exclusivamente de amigos, assinantes e anunciantes, seja secundado por todos que se prezam de ser tavirenses. Aqui fica, pois, o apelo: ajudai o «Povo Algarvio», porque, fazendo-o, ajudareis Tavira e o Algarve numa obra regionalista e nacionalista.

## FUTEBOL

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, no Estádio Ginásio, um encontro de futebol entre as valorosas equipas do Sporting Clube Olhanense (Campeão do Algarve), e Sporting Clube Farense.

A receita líquida destina-se ao Hospital da Misericórdia de Tavira; e, por isso, é de esperar que o público compreenda o alcance deste jogo.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## AINDA É NECESSÁRIO A REVOLUÇÃO

**D**ECORRERAM 24 anos. Gerações novas surgiram, modificaram-se condições de vida, evoluíram conceitos. Mas os homens do 28 de Maio ficaram, as suas ideias enraizaram-se, o sistema consolidou-se. Portugal sobrevi-



Marechal Óscar Carmona

veu, nestes 24 anos, a várias crises, superando o declínio a que o arrastara a política, vencendo a crise económica de 1930, equilibrando as suas finanças, constitucionalizando o Estado, valorizando-se económica e socialmente, vencendo na geografia política interna-

## Informação dos C. T. T.

O Jornal «Povo Algarvio», numa local do seu número de 23 de Abril findo, alude à necessidade de se criar um posto telefónico público na povoação de Santo Estêvão.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que, para o estabelecimento de postos telefónicos, se torna necessário antes de mais nada que os interessados preencham e entreguem na estação dos CTT da localidade a requisição modelo 555, que aguardará a sua vez de ser satisfeita.

A Administração Geral espera poder satisfazer durante o corrente ano as requisições entregues até 31-3-1950, mediante o pagamento das taxas normais, se não obrigarem ao estabelecimento de uma linha com mais de 3.000 metros de extensão, ou, se se tornar necessário estabelecer uma linha que exceda esse comprimento, mediante as taxas normais até 3.000 metros, acrescidas do pagamento total das despesas de montagem para o excedente, de acordo com o decreto 37:299.

Para as requisições apresentadas depois de 31-3-1950, a instalação só poderá fazer-se sem demora, no caso dos requisitantes se comprometerem ao pagamento das despesas totais da montagem, nos termos do decreto 37:299.

cional a linha das suas fronteiras, avivada pelo prestígio, cooperação e exemplo dados na paz e na guerra.

Povo, em plena maturidade, encontrou em 1926, com os patriotas do 28 de Maio, simbolizados pelo Presidente Carmona, a reacção consciente contra a política dos políticos; e, em 1928, com a chamada de Salazar ao Governo, a política da Nação, a partir daí definida e estruturada em todos os sectores: nas finanças restauradas, na constitucionalização do Estado, no fomento económico, na melhoria e dignificação social, na defesa e prestígio do Império.

Obra de resgate, primeiro; obra de construção e de orgulho, depois. Nunca, porém, obra de acaso: aqui não teve lugar o fatalismo de que os povos encontram sempre quem os salve em épocas de crise. Em Portugal, essa reacção e essa obra foram conscientemente determinadas e erguidas pela vontade de um povo que, orientado por um escol sempre fiel à missão da grei, reagiu e apoiou a Revolução Nacional. Seguiu-a com alvoroço de Braga até Lisboa, viveu com ansiedade a sua ordenação e, restabelecida a confiança e desvendados os horizontes de acção e os fins a alcançar, deu-lhe a sua adesão plena, na certeza de que todos não eram demais para servir Portugal. E este país, que se encontrava à beira do abismo, que servia de exemplo de desorganização e de desordem, que mendigava créditos, tinha a sua economia paralisada ou enfeudada a interesses suspeitos, o povo reduzido à miséria e ao analfabetismo, que era vítima dum clientela de partidos e de políticos, sem força armada nem marinha, que dia a dia perdia a sua consciência histórica,—este País fez-se outro, reintegrrou-se na sua missão e é hoje,

## Memória a

### BERNARDO DE PASSOS

A til que foste a própria água da fonte,  
Que a vida te foi límpida, correu...  
Návem, arco-íris, rócio pelo monte,  
Voltando à terra — mãe que à luz te deu.

«Minha aldeia, voltei!» Voz que dimana  
Duma aqúeena, alvíssima, em segredo,  
A tua voz santificada e humana:  
-Irmão sol, irmã fonte, irmão rochedo!

No meu sentir, olhos contigo, em água  
Quero ser bom como tu foste... e a  
Imágoa,  
Por vir de ti, alumbra, de suave!

Recebo o estigma dor, em flor to aceito,  
Meu querido Santo, alma de lis e de avel  
-E trago, roxo, esta saudade ao peito...

EMILIANO DA COSTA

je, 24 anos depois, exemplo, mas de ordem, de trabalho, de interesse pelo bem-estar do povo, de patriotismo.

A Revolução Nacional operara o milagre. Os mesmos homens permanecem nos seus postos—Carmona e Salazar.



Doutor Oliveira Salazar

A Nação apoia-os com a mesma confiança.

Como há 24 anos, a Revolução ainda é necessária: revolução de trabalho, de ordem, de melhoria económica e social, de cooperação internacional, todo um conceito de vida que faz lembrar a lição do passado e obriga a relançar os olhos por um mundo carregado de incógnitas.

O País evoluiu, as gerações sucederam-se, as condições modificam-se—mas a mesma fé nos destinos do País, a mesma necessidade de continuar a obra de resgate, a mesma vontade identificando os homens de hoje com os do 28 de Maio, impõem como lema que todos não somos de mais para continuar Portugal.

Esta política de unidade, de técnica, de paixão pelo Bem Comum, apresenta-se, pois, como imperativo nacional.

Por isso, a Revolução continua. Ela é ainda necessária, a Revolução Nacional, para continuar Portugal.

## UMA ALTA FIGURA INTELLECTUAL DO BRASIL

# GUSTAVO BARROSO

## Príncipe das Letras

Por A. SILVA PAIS

O dr. Gustavo Barroso, eminente escritor brasileiro e prestigioso presidente da Academia Brasileira de Letras, está de novo em Lisboa, onde as mais elevadas e bem merecidas honrarias lhe têm sido dispensadas.

Trata-se, com efeito, de um alto vulto intelectual da grande

## Política Assistencial

**C**OMO a Imprensa largamente noticiou, realizaram-se há dias vários melhoramentos para se assinalar o Dia dos Hospitais Cívicos.

Em Lisboa, houve oportunidade para se verificar a presença de alguns membros do Governo no hospital de Curry Cabral, onde os srs. Ministro do Interior e Subsecretário da Assistência procederam à inauguração de um pavilhão para internamento de tuberculosos pulmonares e um outro destinado a doentes infecto-contagiosos.

Serviu de pretexto esse acto para se fazerem algumas afirmações de interesse que merecem destaque especial pela exteriorização de uma política singularmente compreensiva das necessidades da população e absolutamente a par com os modernos métodos cirúrgicos e terapêuticos.

Também devemos salientar, como marca evidente de uma linha fundamental no carinho que estes problemas estão merecendo das instâncias oficiais, a afirmação feita pelo enfermeiro-mór de que os hospitais cívicos não esquecem que o orçamento marcado nestes últimos dois anos tem sido largamente excedido.

Conhecida como é a admirável e característica intransigência na observação das verbas, este facto de ultrapassagem prova bem que, para lá da razão do Estado, há sempre a do coração.

E grande parte de uma política feliz tem de ser levada a cabo pelo sentimento, muito embora sem desrespeito pelo raciocínio.

E' precisamente o que sucede neste aspecto particular da assistência em Portugal.

A cabeça dirige, mas o coração tem a sua quota parte também.

O conhecido hospital de S. José vai ser completamente remodelado, encontrando-se já concluído o respectivo estudo, obra que requererá necessariamente o dispêndio de avultadas somas e muitas energias.

O hospital da Estefânia será dos primeiros a merecer a atenção de quem de direito, com o fim de se executarem as convenientes obras, o que, considerado o seu espaço livre, a tal melhor se presta, porque os seus serviços não sofrerão quaisquer interrupções.

Não falamos de outras instituições hospitalares, como a de Oncologia, nem naquele grandioso conjunto que se vai

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Taxa Militar

Em virtude de comunicação do Ministério da Guerra, informa-se que, por despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Finanças, as Tesourarias da Fazenda Pública devem aceitar, até à publicação do novo Regulamento da Taxa Militar, o pagamento da mesma Taxa aos indivíduos cujo registo de cobrança passou a cargo das Secções de Finanças (recenseamentos de 1939 e seguintes para o D. R. M. N.º 4) e que, por virtude de se ausentarem da Metrópole, são obrigados a satisfazê-lo.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



# Joaquim & Oliveira, Limitada

Para os devidos e legaes effectos, se publica que por escritura de 10 do corrente mez e ano, lavrada no cartorio notarial de Tavira, onde serve o Notario Bel: Arnaldo Palermo de Mendonça, a fl. 85 e seguintes do 1.º N.º 48 A, fôhi constituida entre José de Oliveira e Manuel Joaquim Junior, residentes nesta cidade, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma Joaquim & Oliveira, Limitada, tem a sua sede nesta cidade, conta o seu inicio desde hoje, e durará por tempo indeterminado.

2.º—O seu objectivo é a exploração da industria e commercio de frutos secos, podendo no entanto vir a exercer qualquer outro ramo de commercio ou industria, para que a lei não exija autorização especial.

3.º—O capital social é de 10.000.000, integralmente realido em dinheiro, subscrito pelos sócios em duas cotas de 5.000.000 cada uma.

4.º—O capital social poderá ser elevado uma e mais vezes, logo que os socios concordem.

5.º—Não serão exigíveis prestações supplementares de capital; qualquer dos socios, porem, poderá fazer empresimos á sociedade, mediante as condições que forem estipuladas.

6.º—As assembleias geraes ou reuniões serão convocadas com oito dias de antecedencia, pelo menos, a pedido de qualquer dos socios, por meio de cartas-registadas, indicando-se expressamente o motivo da convocação.

7.º—A cessão total ou parcial de cotas a extranhos é livre:

a) Se a sociedade, em primeiro lugar e depois os socios não quiserem usar do direito de preferencia, que lhes fica reservado;

b) Se o dono da cota ou parte da cota cedenda, dentro dos quinze dias seguintes á data em que por carta registada, com aviso de recepção, tenha dado conhecimento á sociedade e aos sócios, não receber comunicação daquela ou destes, tambem por carta registada, com aviso de recepção, de que pretendem optar.

8.º—Ambos os sócios são gerentes, sem remuneração e com dispensa de caução e a sociedade só ficará obrigada com a assinatura de ambos.

9.º—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negocios da sociedade, devendo estar concluido e aprovado nos trintas dias subsequentes.

10.º—Os lucros liquidos apurados no balanço anual, depois de deduzidos 5% para fundo de re-

serva legal, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas cotas, e havendo prejuizos serão suportados na mesma proporção.

11.º—A sociedade dissolve-se por acordo dos socios, nunca por vontade, morte ou interdição de qualquer deles. No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, será nomeado pelos seus herdeiros ou representantes, dentro de trinta dias, um que os represente na sociedade.

12.º—Na falta de acordo para a dissolução, o activo e passivo da sociedade será adjudicado ao socio que mais preço oferecer em licitação verbal entre eles ou quem os represente.

13.º—Em tudo o misso regularão as disposições legaes.

Tavira, 20 de Maio de 1950.

O Ajudante do cartorio,  
a) José António Molarinho Jor.

## Manuel Pedro Cabrita Júnior

Rua José Pires Padinha—TAVIRA

Sempre as ultimas novidades!  
Completo sortido de artigos de Vêrão, para homens, senhoras e crianças.

Visitem este estabelecimento antes de fazerem as suas compras

# Informações

Foi nomeado Delegado Marítimo, e colocado em António Enes, o nosso conterrâneo sr. 2.º tenente de marinha Manuel Rocha Santos Prado, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade.

\*\*\*

Conforme despacho publicado no «Diário do Governo», foram aprovados os novos corpos gerentes dos clubes desportivos Sociedade Columbófila Tavirense e Sport Lisboa e Fusetas.

## Agradecimento

Eduardo Félix Franco, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, para evitar qualquer omissão involuntária, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento ás pessoas amigas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu estado de saude durante a sua permanência em Lisboa, onde foi procurar alívio para a enfermidade de que foi acometido, tendo felizmente obtido resultados satisfatórios.

## Assine o «Povo Algarvio»

# GUSTAVO BARROSO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dr. Gustavo Barroso com a impozição das insignias da grã-cruz de Sant'Iago, como prova de alta admiração pelas elevadas qualidades que o exornam, e de reconhecimento pela boa amizade e afecto que ele sempre dedicou á terra donde partira as caravelas que descobriram e revelaram para a civilização a grande Nação Irmã, que é admiração e orgulho de todos nós.

O dr. Gustavo Barroso que recebeu tambem agora as «palmas» da nossa veneranda Academia, nasceu em 1888, no Estado do Ceará, adoptando o pseudónimo de «João do Norte».

E' o terceiro occupante na Cadeira n.º 19 da Academia Brasileira de Letras, cujo primeiro presidente foi o prestigioso autor desse livro singular, que se intitula «As Memórias Póstumas de Braz Cubas»: Joaquim Maria Machado de Assis, escritor, poeta e jornalista, de origem humilde, que começou a sua vida como tipógrafo.

Foi patrono da Cadeira que o dr. Gustavo Barroso occupa, Joaquim Caetano da Silva, famoso cientista e homem de letras, tendo sido seus antigos occupantes Alcindo Guanabara, falecido em 1918, e depois D. Silvestre Gomes Pimenta, falecido em 1932.

E' admirável o estilo literário do eminente intelectual brasileiro, que nos honra agora, pela terceira vez, com a sua visita.

A' minha estante fui agora buscar um volume de leituras, editado em 1940 pela livraria Francisco Alves, do Rio de Janeiro, intitulado «O Brasil e suas riquezas», e destinado aos estudantes do ensino médio. Recheado de importantes trechos literários em prosa e verso das mais representativas individualidades brasileiras, logo destaquei então uma brilhante prosa assinada por «João do Norte».

Jamais me esqueci desse empolgante trecho literário, tão rico de expressão, tão claro, tão brilhante, que parece estarmos vendo e sentindo o ambiente terrível e arripiante que o escritor nos descreve. Chama-se essa aguarela literária «Hino ao Joazeiro», que em cântico de louvor a esta árvore da rica flora brasileira.

E parece-me que presto um bom serviço aos amantes de boa literatura, transcrevendo aqui, como singelo preito da nossa homenagem ao illustre presidente da Academia Brasileira de Letras, esse formoso «hino»:

flagelos, de energias inquebrantáveis: a canafistula, a oiticica e o Joazeiro. Este, porém, é o que simboliza melhor a alma inamalgável daquele povo que há séculos conquista o sertão aos duendes da seca. E' o heroi vegetal do Nordeste. E' o guerreiro verde, que fica sózinho e impávido no seu posto, quando todos em volta dele tombaram. E o penacho orgulho da mata, que a soa-lheira, a adustão, o chicote do baforno não conseguem abater!

Nem uma gota de água cá do céu impiedosamente azul durante meses. E quanto mais tudo se esfarinha sob a combustão, quanto mais tudo se acinzentava e enegrece, quanto mais tudo pende e morre, tu, joazeiro heroico, árvore bendita, tótem e tabú do sertão, ficas mais verde e mais lindo e mais vicejante e mais forte, sacudindo no espaço a juba esmeraldina, como se te alimentasses da desgraça que te rodeia. Salvé, óasis das catingas solitárias e silenciosas, que dás sombra ao gado moribundo rama para alimentar as rezes famintas, pouso aos retirantes e aos vaqueiros, frutos áqueles que para ti estendem as mãos páldias e murchas! Deus te abençõe, árvore sagrada, que manchas de verde o sertão pardacento, agrisalhado, preto como um protesto inapagável contra o flagelo que tomba do céu, que és como o coração do povo mártir do Nordeste, sempre cheio de vida e de esperança, no meio dos piores sofrimentos! Deus te multiplique, árvore magnífica, rica no meio da miséria, viva no meio da morte, galharda no meio do abatimento, alegre no da tristura, panóplia de fé, tenda de caridade, estandarte verde da Esperança!

Assim escreve o dr. Gustavo Barroso. E' oração, é poesia, afinal, o que aí fica, lembrando «Os sertões» desse gigantesco escritor que foi Euclides da Cunha, outra glória do Brasil.

A. Silva Pais

## Pela Província

### Cabanas

Sociedade Columbófila Cabanense — Na grande largada de Madrid, que se realizou no passado domingo, conforme noticiámos, e no qual tomou parte a Sociedade Columbófila Cabanense, classificou-se em 1.º e 2.º lugares os pombos do sr. José das Chagas, que foi premiado com a «Taça Povo Algarvio».

Em 3.º lugar, classificou-se um pombo do sr. Victorino Eugénio da Conceição.

Dadas as péssimas condições climáticas em que foi feito o percurso, os pombos demoraram mais do que o tempo previsto.

### Vila Nova de Cacela

Finalmente, foram nomeados os membros da Junta de Turismo, que há cerca de um ano tinham sido propostos.

Ainda não tomaram posse, por estar ausente o Presidente cessante, Dr. Luís Medeiros Antunes.

O novo Presidente é o sr. Eldérico Pires, um novo cheio de dinamismo.

Ao Dr. Medeiros Antunes muito fica devendo a Praia da Manta Rota, pela qual muito trabalhou, devendo-se o fracasso do ano findo á sua falta de saúde.

Nos dias 18 e 21 da corrente, no Cine-Teatro de Cacela, realizaram-se 2 récitas em benefício do Cofre da Sociedade Recreativa Cacelense.

Na primeira récita, lotação esgotada. Na segunda, uma boa casa.

O grupo, privativo da sociedade, desempenhou-se o melhor que pode, tendo em vista a sua composição de amadores principiantes.

Do programa faziam parte: uma opereta («Irene») e 18 números de variedades.

No desempenho, há que salientar a jovem cantadeira de fados, Zulmira Castanheira, que foi muito aplaudida.

Já a tivemos ouvido outras vezes com agrado, mas é de registar que tem melhorado muito, tanto em voz como em dicção.

O ensaiador António Gonçalves (Barradas), de Vila Real de Santo António, não teve tarefa fácil e mostrou qualidades.

Merece felicitações.—E.

### Loulé

No passado dia 21, fez 74 anos a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva. Para celebrar o dia, a Direcção realizou uma pequena festa, com o seguinte programa:

Alvorada, ás 10 horas, percorrendo a Filarmónica as principais ruas desta vila, executando o hino da Sociedade.

Concerto na Avenida José da Costa Mealha, pelas 17 horas, terminando ás 19 horas, sob a regência do sr. Saraiva Rosa, concerto que foi bastante concorrido, pois a Filarmónica conta inúmeros adeptos.

Baile na Sociedade para os sócios, pelas 22 horas, abrihantado pela orquestra «Jazz Oriental Louletano», tendo havido no intervalo um concerto de violino, pelo sr. Saraiva Rosa, acompanhado á viola pelo sr. Sérgio Peres.

Já no final da festa, o sr. José Pires dirigiu algumas palavras aos sócios da colectividade sobre o sr. Saraiva Rosa e a Filarmónica.

A Direcção pensa realizar no próximo mês de Junho mais algumas festas, ainda ligadas a este memorável dia.—E.

A ESPINGARDARIA ALGARVE vem participar á Ex.ª Clientela, que acaba de receber as célebres espingardas da Marca F. N. de canos sobrepostos, modelo deixado de fabricar em 1939 após a guerra.

O fabrico sobre confiança absoluta, é o mesmo das F. N. de 5 tiros, que por mais excessivas cargas que vulgarmente lhes aplicam, nunca rebentou a primeira.

Participa ainda, que estão a chegar as encomendas de espingardas da grande Marca «ASTRA» (fabrico de maior categoria Espanhol).

Esta marca como a «MERKEL» Alemã, são as que se sujeitam á mais violenta prova de resistencia no Banco Oficial de Provas, tendo a gravação «NITRO» nos canos o que corresponde á referida violenta prova, podendo usar-se sem receio, excessivas cargas de qualquer pólvora.

Da mesma Marca «ASTRA» chega tambem grande remessa de PISTOLAS do modelo Stander (tamanho maior da F. N. Baby), tendo como as F. N., três dispositivos de segurança e todos de acção independente que iliminam completamente o disparo involuntário.

Há muitas marcas de pistolas á venda, mas com um dispositivo, outras com dois, mas com três, são poucas. Cuidado portanto com as pistolas que não tenham a segurança completa!



ESPINGARDARIA ALGARVE  
JOSE VIEGAS MANSINHO  
Telefone 40 = TAVIRA

## ESPINGARDARIA ALGARVE

JOSE VIEGAS MANSINHO

Telefone 40 = TAVIRA

## Porto Editora, Limitada

LIVRARIA □ PAPELARIA □ OFICINAS TIPOGRÁFICAS □ ENCADERNAÇÃO

OBRAS LITERÁRIAS E ESCOLARES

MATERIAL DIDÁTICO E TÉCNICO

Execução rápida de projectos para instalações escolares.

Pedidos de catálogos, informações e orçamentos á:

Praça D. Filipa de Lencastre, 42 □ PORTO

## Política Assistencial

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

erguendo majestosamente, ali para Telleiras, e será dos mais notáveis hospitais escolares de toda a Europa.

Estes ligeiros pormenores, citados ao acaso, dão bem a prova de quanto interesse tem merecido oficialmente o problema da assistência em Portugal.

Compreende-se, naturalmente, que assim suceda. País essencialmente pobre como o nosso, é de presumir que esse capitulo da administração requiera especiais atenções. De mais a mais, cumpridas como vêm sendo rigorosas determinações officiais para aperfeiçoamento e moralização dos serviços assistenciais entre nós, o povo vai afluindo a essas instituições confiadamente e com uma assiduidade que, se equivale a uma consagração de tais serviços, tambem os obriga e trabalhar cada vez mais.

Com o tempo surgirão assim, necessariamente, novas exigências.

Mas, para lhes dar satisfação dentro dos limites legais e, por vezes, como se verificou, alem deles, lá estão as entidades super-intendentes que jamais se furtarão a quaisquer sacrificios, porque, sendo a bem do povo, tudo é, na verdade, a bem da Nação.

L. R.

## M. SOUSA ROSA

Rua José Pires Padinha

= TAVIRA =

Estabelecimento de Merceria e Drograria

ARTIGOS PARA BRINDES

SEMPRE NOVIDADES

**J. J. CELORICO PALMA**

Estrada Marginal — TAVIRA

UMA DAS MAIS ACREDITADAS FÁBRICAS DO ALGARVE

**Fabricação esmerada das mais  
saborosas conservas de peixe****A MECAMOTO TAVIRENSE**

Sede — Rua Nova da Avenida, 15

Serralharia Mecânica e Civil — Rua Dr. Parreira, 117

= TAVIRA =

Motores industriais — DIESEL e a petróleo — BANFORD e DEUTZ

Montagem de grupos para rega  
por técnicos especializados.Agente exclusivo nos concelhos de  
Tavira, Vila Real de Santo António  
e Castro-Marim, dos célebres motores  
**CUCCIULO** para bicicletas.**Aceitam-se inscrições para venda**

Sub-agentes da "Sacor" — GASOLINA, PETRÓLEO e ÓLEOS

Instalações de **GAZ SIDLA**Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-  
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.**"NAMORADO"**é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

**Ao Público**Já viram a grande redução de preços que se está  
fazendo nas «Caseniras» e «Algodões», por mo-  
tivo de balanço?Aproveite e vá V. Ex.<sup>a</sup> á**Competidora Neves**onde se estão a saldar muitos optimos artigos, para dar  
entrada a novas fazendas.Não deixem os Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos de fazer  
uma visita a este estabelecimento para ver e crer.**A VISTA FAZ FÉ**Ide á **COMPETIDORA** de José Augusto  
Neves, Praça da República, 28 e 29 - Tavira**A MECANOGRÁFICA**

Praça Alexandre Heroulano, 30 — FARO

TELEFONE 119

Reparações em máquinas de Escrever, Calcu-  
ladoras, Somadoras, Balanças e Medidoras.Agente no Algarve das máquinas de Escrever ROYAL;  
Registadoras NATIONAL; Balanças, Cortadoras e Bas-  
culas BERKEL; Medidoras e Cortadoras de Bacalhau,  
EXACTA, e Moinhos para café HOBART.

É essencialmente rápida a viagem pelos  
aviões da KLM para o Brasil, Uruguay e  
Argentina. Os potentes quadrimotores Dou-  
glas DC-6 que a KLM emprega na sua  
carreira bi-semanal para a América do Sul  
constituem o expoente máximo da técnica  
aeronáutica, oferecendo ao mesmo tempo  
grande segurança e comodidade aos pas-  
sageiros. Sábios cozinheiros preparam as  
deliciosas refeições que durante a viagem  
lhes são servidas graciosamente. No ar e  
em terra os passageiros são tratados com  
todos os requintes de cortesia.

Na sua próxima ida à América do Sul experi-  
mente a KLM e não viajará mais de outra maneira.  
Partidas de Lisboa aos Domingos e Quintas-feiras,  
chegadas à América do Sul no dia imediato

Para mais informações e marcação de lugares  
queiram dirigir-se às principais Agências de  
Viagens.

**PROPRIEDADE**

Vende-se, no sitio da igreja,  
na Conceição que se compõe de  
Horta e sequeiro, com diverso  
arvoredo e boa casa de moradia,  
junto à estrada nacional.

Quem pretender dirija-se a  
José António Vidal na mesma  
propriedade.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-  
tas-feiras, no escritório  
do solicitador Carmo Veres

**COELHOS**

Vendem-se 2 casais, raça  
pura «Gigante Branco de Bous-  
cat».

Dirigir a J. J. Viegas — Alto  
do Cano — Tavira.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRÁFIA  
ELECTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 360 FARO

**HORTA**

Vende-se, com abundância de  
água, bom terreno e com casas  
de habitação, no sitio da Igreja  
junto à aldeia da Luz.

Quem pretender dirija-se a  
António Soares Valentim, no  
local indicado.

**JOP****JOPINHAL**

Vinhos de mesa

**COMPANHIA DE CONSERVAS****BALSENSE**

S. A. R. L.

TAVIRA

Fabrico esmerado das  
mais deliciosas conser-  
vas de peixe em puro  
AZEITE DE OLIVEIRA

**CAIXAS DE CARTÃO  
para Calçado**Fabricante fornece aos me-  
lhores preços do mercado.

Para quantidades preços especiais

Dirigir a

João Martins Rodrigues

LOULÉ

**ARRENDAR-SE**

Uma fazenda na Almiranta,  
sítio de Bernardinheiro, que  
consta de sequeiro e regadio,  
duas noras, pomar, prédio de  
residência e diverso arvoredo,  
alfarrobeiras, oliveiras, amen-  
doeiras, figueiras e vinha.

Quem pretender dirija-se ao  
proprietário José Luís da Con-  
ceição, residente em Campina  
— Luz de Tavira.

**J. A. PACHECO**

TAVIRA

Telefone 13  
Apartado 13**MOAGEM = PANIFICAÇÃO**